

AMBIENTE RECICLOGÊNICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ambiente reciclogênico* é o espaço intrafísico favorecedor de a conscin, homem ou mulher, empreender reformulações íntimas pró-evolutivas, devido à aglutinação de elementos potencializadores da homeostase do holopensene local.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *ambiente* vem do idioma Latim, *ambiens*, participio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. O prefixo *re* procede do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Apareceu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, e este derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; origem; descendência”.

Sinonimologia: 1. Ambiente renovador. 2. Ambiente estimulante a reciclagens. 3. Lugar predisponente às automudanças.

Neologia. As 3 expressões compostas *ambiente reciclogênico*, *ambiente reciclogênico convencional* e *ambiente reciclogênico consciencial* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Ambiente estagnador. 2. Ambiente retrógrado. 3. Ambiente fixador do *status quo*.

Estrangeirismologia: o local propício a *upgrades* pessoais; o ambiente fecundo em *insights*; o ambiente *large*; o *Pensenarium*; o *Cognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento dos holopensenes reciclogênicos.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Existem ambientes educativos. Neolugares estimulam mudanças. Renovar é preciso.*

Coloquiologia: o *empurrãozinho* para saída da *mesmexis*; a *sacudida* nas certezas pessoais; o lugar desencadeador da *tremida nas bases* da conscin.

Citaciologia. Eis citação relativa à influência do ambiente na intraconsciencialidade: – *O lugar onde está cada pessoa no mundo é percebido como o lugar da vida e é o símbolo da-quele tipo de vida que a situa em relação a outras possibilidades* (Carlos Nelson Ferreira dos Santos, 1943–1989).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**CI.** Ao adentrar, pela primeira vez, o *paracampus* do *Curso Intermissivo*, a consciex sofre o esbregue ou o choque consciencial da **autorreciclagem evolutiva**”.

2. “**Osmoseologia.** Os **holopensenes** de uma biblioteca ou de uma livraria de assuntos gerais, quando mantidos adequadamente, oferecem as potencialidades energéticas do discernimento e da hiperacuidade do mentalsoma às conscins predispostas, homens e mulheres. Tão somente por estar em tais ambientes e refletir, sem abrir ou ler qualquer livro, a pessoa pode haurir neideias e reciclagens intelectuais”.

3. “**Recin.** Se não há movimento ou ação, algo está errado em sua **recin**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da neofilia; o holopensene pessoal da autorrenovação; o holopensene da Recinologia; o holopensene ambiental mentalsomático; o holopensene ambiental homeostático; os holopensenes humanos fossilizados; os grupopensenes; a grupopensenidade; a erradicação dos batopensenes; a suspensão da batopensenidade; a eliminação dos arqueopensenes; a anulação da arqueopensenidade; o corte dos circumpenseses; a cessão da circumpen-

senidade; a supressão dos estagnopenses; a ruptura da estagnopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os recinopenses; a recinopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os cogniciopenses; a cogniciopensenidade; os anciopenses; a anciopensenidade; os zimopenses; a zimopensenidade; os sumopenses; a sumopensenidade; a afliência de neopenses; a predominância da neopensenidade; o fluxo dos lateropenses; a efervescência da lateropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a retroalimentação holopensênica; o *rapport* com holopenses pró-recin; a conexão com o holopense das tertúlias conscienciológicas; a ir-resistibilidade holopensênica evolutiva.

Fatologia: o ambiente reciclogênico; o estímulo à recin; a atmosfera tarística; o clima antimarismo; o lugar diferenciado; a conexão virtual, a distância, com os locais amplificadores da autoconsciencialidade; o dinamismo ideativo; o fluxo desimpedido de pensamentos; a inovação; a criatividade; a simplificação; a concentração mental; a homeostasia ambiental; o impulso à mudança; a expansão dos horizontes pessoais; a chamada à lucidez; o choque de realidade; a compreensão da impermanência como fundamento da vida humana; o conflito de paradigmas; o assombro perante o contexto desconhecido; a evidência de horizontes mais amplos; a comparação involuntária com o diferente; a confrontação cultural; o antibairismo; o esclarecimento quanto às automimeses desnecessárias; a constatação dos limites autoimpostos; a revisão das autocrenças; a abordagem traforista; a postura autolibertadora; a desconstrução das barreiras imaginárias; o foco na solução; a motivação pessoal colocada em ação; a recuperação de cons; o banho de loja mentalsomático; o despertar consciencial; a revisão de valores; a reperspectivação de vida desencadeada pelo contato com padrões pró-evolutivos; os encontros de destino; as correções de rumo; a maxidissidência; a assistência aos retroambientes e retrogrupos; o abertismo consciencial; o cosmopolitismo; o universo além do *mundinho* pessoal; a mudança de patamar; a universalidade da Cosmoética.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias ambientais dinâmicas; o descortínio da multidimensionalidade onnipresente; a paradiplomacia; o impacto energético dos ambientes e parambientes homeostáticos; a desconexão e encaminhamento das consciexes assistidas; o toque do amparo extrafísico; as projeções didáticas patrocinadas; a percepção das companhias extrafísicas contrárias à mudança; o autodesassédio extrafísico de responsabilidade pessoal intransferível; a voliciolina; as consciexes amparadoras técnicas pró-recin auxiliando no posicionamento individual; as energias tarísticas sustentadas por equipexes especializadas; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo conscin predisposta-ambiente favorável*; o *sinergismo predisposição pessoal-amparabilidade*; o *sinergismo momento apropriado-local apropriado*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio espúrio de empurrar com a barriga as renovações necessárias*; o *princípio do contágio holopensênico*; o *princípio de a aut-evolução requerer renovação incessante*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) enquanto diretriz para manutenção de ambientes homeostáticos pró-evolutivos pelas conscins.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria do pensene*; a *teoria da assistência interdimensional*.

Tecnologia: a *técnica da absorção de energias*; a *técnica da soltura energossomática*; as *técnicas da assim e desassim*; as *técnicas de autopesquisa conscienciológica*; as *técnicas para consolidação de novos hábitos*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado comprometido com a evolução planetária* enquanto mantenedor da ambiência interassistencial reciclogênica.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocên-*

tricas (ICs); o laboratório conscienciológico *Serenarium*; os laboratórios conscienciológicos do *desassédio mentalsomático* (*Tertuliarium*, *Holociclo* e *Holoteca*).

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Recexologia*; o Colégio Invisível da *Pararreurbanologia*.

Efeitologia: os efeitos da qualidade do ambiente na pensenidade individual; o efeito halo das recins pessoais nos compassageiros evolutivos; os efeitos das funções desenvolvidas no local para constituição e manutenção de holopensene predisponente às reciclagens individuais; os efeitos da assiduidade nas tertúlias; os efeitos das mudanças para as *Cognópolis*.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do contato com os ambientes reciclogênicos; as neossinapses formadas a partir das neoideias; as neossinapses da neocognição; a criação das neossinapses críticas próprias das deslavagens subcerebrais; as neossinapses geradas pelas recins.

Ciclologia: o ciclo evolutivo *recéxis-recin*; o ciclo perceber-discernir-priorizar-agir-consolidar aplicado às mudanças intraconscienciais; o ciclo de neoideias.

Binomiologia: o binômio local amparado-assistencialidade; o binômio *paradiplomacia-impactoterapia*.

Interaciologia: a interação pensenosfera individual-pensenosfera grupal; a interação *autopensene-holopensene*; a interação *neoparadigma-neorrealidade-neocognição*.

Crescendologia: o crescendo *assombro-desassombro-compreensão*; o crescendo *neoideias-neovalores-neocondutas*; o crescendo dos desafios evolutivos.

Trinomiologia: o trinômio *neoambientes-neoconexões-neointeresses*.

Polinomiologia: o polinômio *soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o polinômio *energias-ideias-oportunidades-escolhas*.

Antagonismologia: o antagonismo *mundinho acanhado / mundo sem porteiras*; o antagonismo *fechadismo / abertismo*; o antagonismo *adaptação holopensênica / choque holopensênico*; o antagonismo *determinismo ambiental / livre arbítrio*.

Paradoxologia: o paradoxo de sair de si para enxergar a própria realidade; o paradoxo de o imóvel conter energias estimulantes à mobilidade.

Politicologia: a democracia; a *recinocracia*; a *interassistenciocracia*.

Legislogia: as leis da *Evoluciologia*.

Filiologia: a neofilia; a *recinofilia*; a *urbanofilia*.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome da *mediocrização*; a síndrome das *automimeses antievolutivas*; a síndrome da *insegurança*.

Maniologia: a mania de procrastinar a *autevolução*; a mania de fugir da *autorresponsabilidade evolutiva*.

Mitologia: o mito da *imutabilidade da consciência*; o mito do *controle absoluto*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *recexoteca*; a *consciencioteca*; a *heuristicoteca*; a *cognoteca*; a *energeticoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Reciclologia*; a *Recinologia*; a *Paraperceptologia*; a *Holossomatologia*; a *Liberologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Reeducaciologia*; a *Multidimensiologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin assistível*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômeta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*.

cido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodesisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens neophilicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ambiente reciclogênico *convencional* = aquele cujo estímulo à renovação é resultante de usos e ideias pró-evolutivas pertinentes ao paradigma materialista da Socin; ambiente reciclogênico *consciencial* = aquele cujo estímulo à renovação é característica *sine qua non* das ideias da Ciência Conscienciologia.

Culturologia: a *cultura da impermanência*; o *multiculturalismo*; a deslavagem dos idiossismos culturais; a *cultura do autodesassédio*; a *cultura das autopriorizações evolutivas*; a *cultura da Recexologia*.

Caracterologia. Pelos critérios da *Funcionologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 tipologias de edificações cujos usos predominantemente homeostáticos configuram ambientes predisponentes às reciclagens individuais e / ou grupais.

1. **Culturais:** planetários; museus de Ciência.
2. **Educacionais:** escolas; faculdades.
3. **Pesquisísticos:** bibliotecas; *laboratórios conscienciológicos*.
4. **Tarísticos:** sedes de ICs; *Tertuliarium*.
5. **Tecnológicos:** institutos de pesquisa; incubadoras de *startups*.

Ambivalência. Há locais cuja natureza do uso resulta em holopensene ambiental marcado por características predominantes opostas, coexistindo forças pró-recin e, ao mesmo tempo, outras paralisadoras do movimento de renovação consciencial, ao modo de hospitais.

Efemeridade. Há ambientes constituídos temporariamente, para exposições, feiras e eventos, com período determinado, porém constituídos por holopensene homeostático suficientemente forte para promover ambiência perceptível e claramente definida, favorável às recins, inclusive ao ar livre.

Distância. Há ambientes cuja força holopensênica pró-evolutiva se faz evidente mesmo a distância, a partir de transmissões *online* ao vivo, promovendo a conexão energética da conscin com a atmosfera reciclogênica via *Internet*.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ambiente reciclogênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiente lucidogênico:** Holopensenologia; Homeostático.
02. **Autoimersão teletertuliana:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Choque de realidade:** Surpreendenciologia; Neutro.
05. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.
06. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
08. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
10. **Holopensene desrepressor:** Reeducaciologia; Homeostático.
11. **Minirreurbanização:** Reurbanologia; Homeostático.
12. **Mudança holopensênica:** Recexologia; Neutro.
13. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
15. **Viagem reciclogênica à Cognópolis:** Autodeterminologia; Homeostático.

A INTERAÇÃO DA CONSCIN COM AMBIENTES RECICLOGÊNICOS PROPORCIONA ESTÍMULOS HOLOSSOMÁTICOS À RENOVAÇÃO PESSOAL, PROVIDOS PELO PADRÃO HOLOPENSÊNICO COSMOÉTICO DO LOCAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica os ambientes predisponentes à reciclagem das conscins em geral? Tira proveito, lucidamente, dos recursos holopensênicos oferecidos por esses locais? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 334, 1.187 e 1.426.

S. T. B.